

de violencia, e seus moradores fallão mentiras; e sua lingua he enganosa em sua boca.

13 Assim eu tambem te enfraquececi, ferindo-te, e assolando-te por causa de teus peccados.

14 Tu comerás, mas não te fartarás, e tua humilhação estará em meio de ti, e tu prenderás, mas não levarás, e o que tu levarás, entregarei á espada.

15 Tu semearás, mas não segarás: pisarás oliveiras, mas não te untarás com oleo; e mosto, mas não beberás vinho.

16 Porque os estatutos de Omri se guardão, e toda a obrada casa de Achab; e vos andais em seus conselhos: para que te pouha por assolação, e seus moradores por assovio: assim levareis o opprobrio de meu povo.

CAPITULO VII.

AI de mim! porque sou, como quando os frutos do estio são recolhidos, como quando são feitos os rebucos na vendima: não ha cacho de uvas para comer, minha alma deseja temporás.

2 Já pereceo o benigno da terra; e não ha sincero entre os homens: todos armão ciladas para sangue; cação cada qual a seu irmão com rede.

3 Para com ambas as mãos mal fazer valerosamente; assim demanda o principe, e o juiz julga por recompensa: e o grande falla a corrupção de sua alma, e a torcem em hum.

4 O melhor d'elles he como espinho; o mais sincero he mais agudo que espinhal: o dia de teus guardas, tua visitação, veio: agora será sua confusão.

5 Não creais ao amigo; nem confieis em o amigo mais principal: guarda as portas de tua boca da que deita em teu regaço.

6 Porque o filho despreza ao pai; a filha se levanta contra sua mai, a norra contra sua sogra: os inimigos do homem são seus domesticos.

7 Eu porem attentarei para JEHOVAH; esperarei ao Deos de minha salvação: meu Deos me ouvirá.

8 O inimiga minha, não te alegres de mim; sendo eu cahido, levantar-me-hei: estando eu assentado em trevas, JEHOVAH a mim será luz.

9 Soportarei a ira de JEHOVAH; porque pequei contra elle: até que julgue minha causa, e execute meu direito; elle tirar-me-ha á luz; verei meu prazer em sua justiça.

10 E minha inimiga o verá, e vergonha a cubrirá, que me diz; zonde está teu Deos? meus olhos verão nella; agora será pisada como a lama das ruas.

11 No dia em que reedificará teus muros, naquelle dia o estatuto irá longe.

12 Naquelle dia tambem virá até a ti, desde Assyria até ás cidades fortes: e das fortalezas até o rio: e do mar até mar, e da montanha até montanha.

13 Porem esta terra será para assolação, por causa de seus moradores, por causa do fruto de seus tratos.

14 Tu pois apascenta a teu povo com teu bordão, o rebanho de tua herança, que mora só em o bosque, no meio da terra fertil: apascentem-se em Basan e Gilead, como em os dias desd'antigo.

15 Eu os farei ver maravilhas: como em os dias, em que sahias da terra de Egypto.

16 As gentes o verão, e envergonhar-se-hão, por causa de todo seu poder: porão a mão sobre a boca: suas orelhas ensurdecarão.

17 Lamberão o pó, como serpentes, como os animaes reptiles perturbar-se-hão de seus encerramentos: com pavor virão a JEHOVAH nosso Deos, e temerão de ti.

18 Quem he Deos como tu, que perdôa a iniquidade, e traspassa a transgressão do restaute de sua herança? não retem sua ira para sempre, porque tem prazer na benignidade.

19 Tornará a apiedar se de nosoutros: apagará nossas iniquidades: e tu lançarás todos seus peccados nas profundezas do mar.

20 Tu a Jacob darás a fidelidade, a Abraham a benignidade, que juraste a nossos pais desdos dias antigos.